II CONGRESSO INTERNACIONAL DE **GESTÃO E TECNOLOGIAS** COINTER - PDVGT 2018

**PARKLET IFPB: EXECUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM ESPAÇO DE
CONVIVÊNCIA E LAZER NA AVENIDA PRIMEIRO DE MAIO, JAGUARIBE –
JOÃO PESSOA/PB**

**PARKLET IFPB: EXECUTION AND IMPLANTATION OF A SPACE OF SOCIAL
LIVING AND RECREATION AT THE AVENUE FIRST OF MAY, JAGUARIBE -
JOÃO PESSOA / PB**

Apresentação: Comunicação Oral

Roberta Paiva Cavalcante¹; Aline Maria²; Rosimery da Silva Ferreira³; Marcela Fernandes Sarmiento⁴; Lilian Cardoso Ferreira da Silva⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2596-0857.ICOINTERPDVGT.2018.00027>

Resumo

O termo *parklet* consiste na ampliação temporária de espaços públicos livres, realizada por meio da implantação de plataformas sobre as áreas de estacionamento nas vias públicas. Seu uso promove a convivência e a interação dos usuários na rua e estimula os processos participativos, afim de incentivar o uso dos transportes não motorizados. Este mobiliário foi construído com *pallet*: um tipo de estrado de madeira extremamente versátil, produzido para suporte de produtos em feiras, supermercados, depósitos e estabelecimentos comerciais, mas que é extremamente polivalente para base de móveis e/ou artigos decorativos. A proposta de execução e implantação do Parklet IFPB conta com a parceria da comunidade de Jaguaribe, corroborando com a ideia que através da inclusão de moradores como parceiros sociais, é possível garantir a democratização e a participação coletiva na criação de novo espaço de uso público. A união da comunidade externa, de alunos e servidores do IFPB, assim como de órgãos públicos que administram a área específica trabalham estudo, tem sido primordial para a implantação e aceitação do novo ambiente. Todas as parcerias firmadas trazem um objetivo específico. O projeto ofereceu a capacitação de mobiliário com *pallets* para que juntos, comunidade interna e externa, construíssemos o novo espaço de convívio e lazer. Nesse momento, existiram muitas trocas de conhecimentos, onde experiências foram compartilhadas durante todo o processo, desde a elaboração do projeto, onde os estudantes vivenciaram alguns dos procedimentos práticos do dia-a-dia do profissional, elaboração do projeto através

¹ Mestre em Engenharia Urbana pela UFPB 2010, professora do IFPB campus João Pessoa, e-mail: roberta.arq@gmail.com

² Aluna do curso técnico integrado em edificações, IFPB campus João Pessoa, e-mail: alineaguair60@gmail.com

³ Mestre em Engenharia civil e ambiental pela UFPB 2017, professora substituta do IFPB campus João Pessoa, e-mail: rosimerlyf@gmail.com

⁴ Mestre em Engenharia Urbana e Ambiental pela UFPB em 2012, professora do IFPB campus João Pessoa, e-mail: marcelaem@gmail.com

⁵ Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba pela UFPB 2010, professora do IFPB campus João Pessoa, e-mail: liliancardsilva@gmail.com

das necessidades apontadas até confecção do ambiente. Várias etapas foram vencidas, tendo como um grande desafio o fato de trabalharmos com um espaço ainda sem normatização. Para a comunidade externa, fica a experiência de confecção de mobiliários com *pallets*, o acompanhamento da construção do novo local de convívio social e, sobretudo, a abertura de diálogo com a comunidade acadêmica. Os órgãos públicos também são beneficiados com os estudos de monitoramento do Parklet IFPB. Esta etapa será realizada durante a permanência do espaço na Avenida Primeiro de Maio, que acontecerá durante 30 dias, tempo este cedido pela Secretaria de Mobilidade Urbana – SEMOB. Busca-se, portanto, aumentar a oferta de espaços públicos, que ao longo dos tempos vem se reduzindo para criação de novas construções e ruas, entregando a comunidade, como um todo, um novo espaço de convívio e lazer, gerando assim, mais contato entre as pessoas, um ponto de encontro para descanso, leitura, contemplação da cidade e socialização.

Palavras-Chave: Dinâmica urbana, apropriação do espaço, parklet, diretrizes de planejamento urbano.

Abstract

The term parklet consists of the temporary expansion of free public spaces, carried out by means of the implantation of platforms on the parking areas in the public thoroughfares. Its use promotes the coexistence and interaction of users on the street and stimulates participatory processes, in order to encourage the use of non-motorized transport. The built furniture has the pallet as raw material, being an extremely versatile wooden pallet type, produced to support products in fairs, supermarkets, warehouses and commercial establishments, but which is extremely versatile for furniture and / or decorative articles . The implementation and implementation of the Parklet IFPB has the partnership of the community of Jaguaribe, where through the insertion of residents as social partners guarantees the collective participation in the creation of the new space. The union of the IFPB's external community, students and servants, as well as public bodies that manage the specific area worked on in this project has been fundamental for the implantation and acceptance of the new environment. All the partnerships signed have a specific objective. The project offered the qualification of furniture with pallets so that together, internal and external community, we built the new space of conviviality and leisure. At that time, there were many exchanges of knowledge, where experiences were shared throughout the process, from the project's elaboration, where the students experienced some of the practitioner's day-to-day practical procedures, drawing up the project through the needs pointed out until confection the environment. Several stages have been overcome, having as a great challenge the fact that we work with a space still unregulated. For the external community, there is the experience of making furniture with pallets, monitoring the construction of the new place of social interaction and, above all, opening dialogue with the academic community. Public bodies are also benefiting from Parklet IFPB monitoring studies. This stage will be carried out during the permanence of the space in Avenida Primeiro de Maio, which will happen during 30 days, time given by the Secretariat of Urban Mobility - SEMOB. It seeks, therefore, to increase the supply of public spaces, which over the course of time has been reducing to create new buildings and streets, delivering the community, as a whole, a new space of conviviality and leisure, thus generating more contact among people, a meeting point for rest, reading, contemplation of the city and socialization.

Keywords: Urban dynamics, appropriation of space, parklet, urban planning guidelines.

Keywords: urban dynamics, appropriation of space, parklet, urban planning guidelines.

Introdução

Em meio a tantos afazeres da vida moderna e preocupações do dia a dia, esquece-se de parar para admirar a cidade e sua dinâmica. Desta forma, os *parklets* surgem com o propósito de tornar possível essa pausa na rotina para um descanso e apreciação da vida urbana.

É fato que após a implantação do IFPB, seu entorno sofreu grandes intervenções para atender ao grande fluxo de carro e de pedestres por ele gerado. Não só apenas a comunidade acadêmica do IFPB Campus João Pessoa (docentes, discentes, servidores) que circulam por seu entorno, mas também os trabalhadores dos comércios da vizinhança, feirantes, moradores, etc. É um público bastante heterogêneo.

Diante deste cenário, o trecho da avenida primeiro de maio, nas proximidades do IFPB foi considerado um local bastante qualificado para o estudo e implantação de um parklet. Outra grande vantagem foi o baixo custo de implantação. Por ser um espaço de uso temporário, optou-se por trabalhar com materiais sustentáveis com montagem e desmontagem fácil e rápida. O mobiliário utilizou o pallet como matéria prima, que consiste em um tipo de estrado de madeira extremamente versátil, produzido inicialmente para suporte de produtos em feiras, supermercados, depósitos e estabelecimentos comerciais, mas que é extremamente polivalente para base de móveis e/ou artigos decorativos.

A proposta do Parklet – IFPB foi produzida a partir das necessidades apresentadas por um estudo de viabilidade produzido concomitantemente com o projeto de pesquisa intitulado “Se essa rua fosse minha ... As influências do IFPB - campus João Pessoa na dinâmica urbana da Avenida Primeiro de Maio”. A execução e implantação do Parklet IFPB contou com a parceria da comunidade de Jaguaribe, onde através da inclusão de moradores como parceiros sociais é possível garantir a participação coletiva na criação do novo espaço. A união da comunidade externa, de alunos e servidores do IFPB como também de órgãos públicos que gerem a área específica trabalhada na extensão se apresentou primordial para a implantação e aceitação do Parklet - IFPB.

Todas as parcerias firmadas agregaram valor ao estudo. A comunidade externa e estudantes/servidores do IFPB apresentaram as necessidades locais por meio de diálogos assim como suas percepções do espaço e seus anseios de melhorias. Os órgãos foram os norteadores da implantação e execução, já que na cidade de João Pessoa ainda não há nenhuma regulamentação, apesar da existência da Lei 1.904, que trata da ocupação do espaço

público através dos *parklets*, considerando estes como uma extensão do passeio da calçada e permitindo seu uso apenas como um mobiliário temporário. Essa ideia, trazida para a Câmara pelo vereador Humberto Pontes foi promulgada em 18 de junho de 2018, permitindo a instalação desses espaços por iniciativa tanto do poder público como também de pessoas físicas que se comprometam em obedecer às diretrizes técnicas previstas em lei.

Durante a extensão aconteceu a capacitação de mobiliário com pallets, apresentando o uso correto das ferramentas e algumas técnicas necessárias para o trabalho: desmonte, lixa e pintura. Vários encontros foram necessários para a finalização da montagem do Parklet IFPB, juntos, comunidade interna e externa, construíram o novo espaço de convívio e lazer, nesse momento, existiram muitas trocas de conhecimentos, onde experiências foram compartilhadas durante todo o processo, desde a elaboração do projeto, onde os estudantes vivenciaram alguns dos procedimentos práticos do dia-a-dia do profissional, conversas com os “clientes”, elaboração do projeto através das necessidades apontadas, até confecção do espaço. Várias etapas vencidas, tendo como um grande desafio o fato de trabalharmos com um espaço ainda sem normatização. Para a comunidade externa, fica a experiência de confecção de mobiliários com pallets, o acompanhamento da construção do novo espaço e sobretudo a abertura de diálogo com a comunidade acadêmica. Os órgãos públicos também poderão ser beneficiados com os estudos de monitoramento do *parklet* que acontece durante sua permanência da Avenida primeiro de Maio e dos questionários que são aplicados as pessoas que estão a utilizar o espaço. Esses dados serão importantes para um futuro documento que possa embasar a ainda ausente normatização dos *parklets* na cidade de João Pessoa.

Assim sendo, a proposta além de entregar a cidade um espaço inovador, estreitou laços entre a comunidade interna e externa e os órgãos públicos em busca de novos saberes.

Fundamentação Teórica

Refletindo as palavras de Reginaldo Amorim, percebemos a importância da forma de apropriação do espaço, pois a partir dela será construída a sua história.

“[...] a mais ingênua intervenção no espaço urbano encerra uma intenção política e social, pois influencia na vida do cidadão, no seu cotidiano, lazer e trabalho. Influencia, enfim, além das relações sociais, no seu aspecto econômico e na sua posição política enquanto membro de uma sociedade.” (AMORIM, sem pg 2003)

São diversas as formas de ocupar o espaço, a maneira com que este processo acontece retrata a sua história, a dinâmica urbana é reflexo de sua ocupação, moldada através dos efeitos modeladores qualitativos da ocupação do solo urbano.

A instalação do IFPB, no início da década de 60, na época chamado de ETFPB, muito reflete na dinâmica urbana da Av. Primeiro de Maio, norteando usos de ocupação do solo e gerando impactos ambientais nas áreas imediatas e adjacentes.

Práticas culturais em áreas públicas vem sendo cada dia mais difundidas, principalmente fora do território brasileiro, a organização da sociedade civil em coletivos, ONGs e outras diversas associações da comunidade traz consigo o surgimento de um urbanismo menos pragmático e mais experimental, criado a partir de ações estratégicas de ocupação temporária. Neste foco encontram-se os *parklets*, exemplo de execução prática e viável, espaço para pedestres que se utilizam de vagas de estacionamento para criar áreas de descanso, convívio e lazer nas vias urbanas, dinamizando o espaço livre público para todos.

Segundo Jacobs (2011), a fundamentação das relações econômicas tangíveis é resultado da complexidade que transversaliza as espacialidades urbanas, em princípio, se apresentam de maneira mais simples que as complicadas combinações que propicia. Sendo assim, compreender que as cidades podem gerar misturas de usos é fundamental para a aceitação da diversidade das áreas urbanas como geradoras de identidade e preservação cultural.

Nishikawa (1984) considera as apropriações como eventos cotidianos relacionados à própria vida urbana e devem ser reconhecidas, entre outros aspectos, como reveladoras de necessidade de reestruturações físicas, de modo a permitir a flexibilidade no uso do espaço. (MENDONÇA, 2007, p.297). Estas apropriações, em muitos casos, inesperadas, constituem-se, já, de fato, em reestruturações do espaço, como elementos explícitos da possibilidade de flexibilidade de uso. Deste modo, o que Nishikawa (1984) aponta é a importância da realização de projetos urbanísticos, que atuem sobre a estrutura física, permitindo que cidadãos exerçam, sobre o espaço público, suas respectivas apropriações, de forma mais adequada e segura. Nesse sentido, demonstra-se o *parklet* uma intervenção urbana necessária que discute o espaço público e promove o uso do solo de forma democrática.

O termo *parklet* consiste na ampliação temporária de espaços públicos livres, realizadas por meio da implantação de plataformas sobre as áreas de estacionamento nas vias públicas, promovendo a convivência e interação dos usuários na rua, estimulando os

processos participativos e podendo incentivar o uso dos transportes não motorizados. Além destes fatores, podemos destacar a criação de novos cenários para as ruas das cidades oferecendo espaços com vegetação, mobiliários e equipamentos, trazendo a ambiência de mini-praças que incentivam a convivência nas ruas e a interação social entre as pessoas além de agregar valor estético ao local.

Os *parklets* são um fenômeno recente em grandes cidades pelo mundo. A conversão do subutilizado, espaços residuais ou de estacionamento de automóveis em locais para relaxar, recriar, conviver e apreciar a vida urbana é uma tendência na reformulação de espaço público urbano. Uma experiência excitosa é a High Line em Nova Iorque, um parque urbano linear, implantado sobre uma linha férrea elevada construída em 1930 e posteriormente desativada, no lado oeste de Manhattan.

No Brasil, esta experiência foi trazida pela ONG Instituto Mobilidade Verde, que em 2013 implantou na cidade de São Paulo os primeiros *parklets* inicialmente como espaços temporários mas que ao longo dos anos através dos benefícios identificados vem se tornando espaços permanentes, no ano de 2015 o estado já possuía mais de 32 (trinta e dois) *parklets*.

Em João Pessoa, o primeiro *parklet* implantando, como espaço temporário, foi instalado em uma vaga de estacionamento de zona azul, em um trecho da Av. Visconde de Pelotas, que é delimitado pela Praça João Pessoa ao sul, pela Praça Vidal de Negreiros ao norte, e pela Praça 1817 ao leste. O projeto foi desenvolvido por um estudante da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e contou com o apoio da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) através da Secretária de Desenvolvimento Urbano (SEDURB) e da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP). Durante a implantação do Parklet JP foram realizados diversos estudos, questionários foram aplicados com os usuários do espaço e entre as perguntas procurou-se saber sobre a aceitação do novo espaço e o interesse de ver esta ideia em outros pontos da cidade, chegando ao resultado de 99% de interesse de ter a ideia multiplicada.

Essas experiências exitosas demonstram a necessidade da população em novos espaços que devolvam as pessoas a cidade compartilhada e rica de suas diferenças e trocas de culturas.

Metodologia

Em termos metodológicos, a extensão se amparou de resultados caracterizados por um estudo de caso, de forma qualitativa e quantitativa. A área de estudo da pesquisa é a Avenida Primeiro de Maio, mais precisamente a quadra que delimita a implantação do IFPB e os lotes em frente ao Campus.

Etapa I – Pesquisa Bibliográfica e visitas a órgãos públicos relacionados ao tema;

Levantou-se um arcabouço teórico e legal, através de pesquisa documental e legislações pertinentes no tocante da temática da pesquisa – *parklet*.

Etapa II – Escolha da área a ser implantada o Parklet IFPB;

Foram realizadas visitas in loco para reconhecimento da área tratada, além do levantamento urbanístico a partir da base cartográfica disponibilizada pela Prefeitura Municipal de João Pessoa onde verificou-se calha da rua, largura dos passeios, locação de infraestrutura (postes, lixeiras, sinalizações, bocas de lobo, altura de meio fio, arborização, obstáculos nos passeios, frentes de lotes entre outros).

Etapa III – Diálogo com a comunidade de Jaguaribe e comunidade acadêmica;

Reuniões marcadas com a comunidade externa para identificação das necessidades locais visando a contribuição na elaboração do projeto do Parklet IFPB.

Etapa IV – Elaboração do projeto executivo e legal do Parklet IFPB;

Desenvolvimento de todas as etapas do projeto a partir do programa de necessidades elaborado após discursões com a comunidade externa e interna do IFPB, finalizando com uma maquete eletrônica que representa o projeto em realidade virtual. Nessa etapa gerou-se o projeto legal para aprovação da Semob - JP, assim como o projeto executivo para montagem do mobiliário.

Etapa V – Oficina de mobiliário com pallets;

Após a aquisição da matéria prima – pallets – realizou-se uma oficina com o objetivo de capacitar a comunidade acadêmica. A partir desta capacitação deu-se início a confecção e montagem do Parklet IFPB.

Etapa VI – Implantação do Parklet IFPB.

Montagem da estrutura do Parklet IFPB no local escolhido em estudo.

Etapa VII – Entrega do Parklet a comunidade através de um ato Solene.

Com a presença de todos os envolvidos e interessados, o parklet IFPB foi entregue a população no dia 22 de outubro de 2018.

Etapa VIII – Monitoramento de uso e pesquisa de satisfação.

Resultados e Discussão

A implantação do Parklet IFPB buscou aumentar a oferta de espaços públicos, que ao longo dos tempos vem se reduzindo para criação de novas construções e ruas, entregando a comunidade, como um todo, um novo espaço de convívio e lazer gerando assim mais contato entre as pessoas, um ponto de encontro para descanso, leitura, contemplação da cidade e socialização.

A reunião com a comunidade aconteceu no início do projeto de extensão com o objetivo de escutar os moradores e perceber as necessidades reais de deveriam ser contempladas assim como realizar a apresentação do projeto e chegar a troca de ideais e diferentes visões. Deste encontro foram pontuadas as necessidades que deveriam ser aplicadas ao espaço, de acordo com a visão da população presente na reunião, dentre estes pontos estavam arborização, iluminação, conforto, entre outros.

Foto 01: Encontro com a comunidade de Jaguaribe. Fonte: Própria.

A capacitação do uso das ferramentas contou com a experiência dos professores e alunos envolvidos na extensão que já possuíam a vivência do manuseio das ferramentas para juntos repassarem através de uma oficina ministrada no galpão de práticas construtivas do IFPB – campus João Pessoa o uso correto dos equipamentos tratando também da importância do uso dos equipamentos de proteção individual – EPI.

Foto 02: Oficina do uso das ferramentas. Fonte: Própria.

Seguindo as etapas metodológicas, foram marcadas reuniões para a idealização do Parklet IFPB onde foram consideradas as necessidades apresentadas pela comunidade e a percepção adquirida pela extensão através de passeios na região pensando na instalação do mobiliário. Utilizando do Software Sketckup foi confeccionado o projeto em 3D e assim pode-se buscar a autorização junto ao órgão competente: Secretaria de Mobilidade Urbana – Semob via pagamento da Registro de Responsabilidade Técnica – RRT e entrega do projeto arquitetônico legal.

Figura 03 e 04: Croqui inicial do projeto e Maquete do projeto. Fonte: Própria, 2018.

P
ara a
confecc
ão do
mobiliá

rio do Parklet IFPB foram realizados vários encontros onde os estudantes e a comunidade puderam compartilhar experiências e aprimorar técnicas dentre estas o desmonte de paletes, retirada de pregos, lixamento das peças, montagem e pintura. Todo este processo teve a duração de 60 (sessenta) dias.

Figura 05/06 e 07: Montagem dos mobiliários do Parklet IFPB. Fonte: Própria, 2018.

Através do reconhecimento da Avenida 1º de Maio, verificou-se a melhor localização para a implantação do Parklet IFPB onde levou-se em consideração a segurança, a movimentação de pessoas e as vagas de estacionamento que trariam um menor impacto com a implantação. Diante das análises realizadas o ponto escolhido próximo ao acesso principal de alunos e da guarita de entra e saída de veículos apresentou-se como a melhor opção, considerando que seu grande público seriam alunos e servidores do IFPB.

Figura 08 e 09: Instalação do Parklet IFPB e Apropriação do Espaço de Convívio. Fonte: Própria.

O Parklet IFPB foi inaugurado no dia 23 de outubro de 2018 durante a Semana de Ciência e Tecnologia do IFPB – Campus João Pessoa com autorização de permanência de 30 (trinta) dias. Durante sua permanência será realizado um monitoramento de uso buscando analisar sua apropriação por meio da pesquisa de satisfação e movimentação de usuários. As informações colhidas pelo monitoramento serão utilizadas para a geração do relatório onde objetiva-se posteriormente a formulação de documento que possa vir a facilitar a

regulamentação do Parklet no município de João Pessoa.

Conclusões

É notório que um estabelecimento de ensino com uma alta rotatividade de alunos e servidores durante os três turnos de funcionamento causa impacto positivo e negativo na dinâmica urbana na Avenida 1º de Maio, isso se evidencia pelo adensamento de veículos estacionados em frente ao IFPB e em suas adjacências. Porém, a ocupação de 2 vagas de estacionamento para a instalação do Parklet IFPB apresentou uma boa receptividade pela população.

Antes da instalação do mobiliário observava-se uma concentração de pessoas no acesso principal dos estudantes e servidores do IFPB como também próximo a guarita de acesso aos veículos gerando pontos de conflito e dificultando a mobilidade dos pedestres na calçada. A partir da oferta do espaço de convívio e lazer houve uma significativa redução destes conflitos uma vez que as pessoas passaram a utilizar o Parklet IFPB para a espera de transporte público, por se localizar próximo a parada de ônibus, entre outros usos.

Apesar de ainda se encontrar em fase de monitoramento, as análises de observação realizadas revelam a aceitação do espaço pela população, que apresenta grande interesse na permanência deste tipo de mobiliário o que aguça ainda mais o interesse da formulação de um documento de normatização deste tipo de equipamento podendo-se basear na Lei 1.904, de 29 de maio de 2018, que dispõe sobre a ocupação do espaço público destinado à extensão temporária de passeio por meio da instalação de *parklets*.

Referências

AMORIM, Reginaldo. **A Dinâmica do Espaço Urbano**. Gazeta Digital, 2003. Disponível em: <http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/60/materia/12568/t/a-dinamica-do-espaco-urbano>. Acesso em: 05 mar. 2018.

CORDEIRO, Graça Índias & VIDAL, Frédéric (orgs.). 2008. **A Rua: espaço, tempo, sociabilidade**. Lisboa: Livros Horizonte. SeiElo. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132009000100012. Acesso em: 05 mar. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA. **Projeto Pedagógico do CST em Construção de Edifícios - 2019**. João Pessoa: IFPB-Campus João Pessoa, 2019.

JACOBS, J. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

LIMA, Alisson Bruno Oliveira de - **ESTUDO SOBRE OS EFEITOS DA INSTALAÇÃO TEMPORÁRIA**

DE UM PARKLET EM UMA RUA DO CENTRO DE JOÃO PESSOA. Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Engenharia Civil, Trabalho de Conclusão de Curso, João Pessoa, 2016.

NUNES , Jéssika Rodrigues. CORRÊA, Lucas Gabriel De Vargas. PICCOLI, Mariana. **Desenvolvimento de Espaço de Convívio Urbano Utilizando Madeira Plástica: Parklet Socializar. 2016.** 5º Fórum Internacional Ecoinovar 1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO Santa Maria/RS – 9 a 12 de Agosto de 2016. Disponível em: <http://ecoinovar.com.br/cd2016/arquivos/artigos/ECO1394.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2018.